

MANGO x OPTICALIA
desde **89€** Com lentes *incluídas*

OPTICALIA
PÓVOA DE VARZIM
Praça do Almada, 52 A | Tel. 252043205 / 927186818

promoção válida de 24-07-25 a 30-08-25. Os óculos em promoção levam lentes monofocais orgânicas 1,5, brancas, sem qualquer tratamento incluído. Válido para as graduções compreendidas nos intervalos de stock dos Fornecedores da linha Watson da Opticalia. Os intervalos são Esfera: +1-3,00 dioptrias. Cilíndro: +1-2,00 dioptrias. A coleção de armações em campanha é a Mango e os modelos de óculos selecionados para esta promoção. Não acumulável com outras promoções, campanhas ou proteções em vigor.

www.maissemanario.pt • Diretor: Virgílio Tavares • Sai às quartas • 27 agosto 2025 • Preço Avulso: 1,50€ • Ano 14 • Nº 636

MAIS/Semanário

M/S

APP

JUNQUEIRA Nº1

**MEMÓRIA E MOBILIDADE EM SENIORES?
AS RESPOSTAS ESTÃO AQUI**

QR code

ENTREVISTA
**Proteção Civil
instala mais de
uma centena de
armadilhas para
combater vespas**
Página 2



Mar agitado galga praias da Póvoa de Varzim

Página 16

**O Poupa Shaker
voltou para
agitar!**

**CUPÕES
DIFERENTES
TODOS OS DIAS**

NA APP **OMEU**
pingo doce

BARBOSA
ourivesaria
41 ANOS

POLÍTICA
**Câmara aprova
140 mil euros
para cobrir
bancada do Varzim**
Página 5

ATUALIDADE
**Bombeiros
locais combatem
incêndios no
interior do país**
Página 3



DESPORTO
**Carlos Resende
quer Póvoa
Andebol entre
os primeiros**
Página 12

VILA DO CONDE
**Feirense
e vimaranense
levam prémio
de Artesanato**
Página 17

CA Crédito Agrícola
PÓVOA DE VARZIM
VILA DO CONDE
ESPOSENDE

BANCO

**que apoia
a agricultura**

AgroSeminário 2025
4-5-6-7 SET
EFECTUAMOS

PATROCINADOR

créditoagrícola.pt

Proteção Civil instala mais de 100 armadilhas para vespas asiáticas no concelho

A vespa velutina, mais conhecida por vespa asiática, surgiu pela primeira vez em Portugal no ano de 2011 e, desde aí, rapidamente se reproduziu e entrou no dia-a-dia dos portugueses, com vários casos reportados também na Póvoa de Varzim e em Vila do Conde. Ao MAIS/Semanário, Ângela Seixas, coordenadora municipal da Proteção Civil da Póvoa, respondeu a algumas questões frequentes associadas a esta espécie invasora

O que são as vespas velutinas?

A vespa velutina, também conhecida por vespa asiática, é uma espécie invasora no nosso país. Como todos os vespídeos, a vespa asiática tem um ciclo biológico anual, sendo o seu desenvolvimento muito condicionado pelas condições meteorológicas.

As vespas fundadoras são fecundadas em setembro e outubro, iniciando posteriormente um processo de hibernação que se estende até fevereiro/março. Este processo é isolado e decorre em locais abrigados.

Em março/abril, as fundadoras saem da hibernação e procuram alimentos e novos locais para nidificar, iniciando a construção dos chamados ninhos primários.

Estes ninhos, com aproximadamente a dimensão de uma bola de golfe, são utilizados pelas fundadoras para pôr os primeiros ovos, seguindo-se o nascimento das obreiras, que irão permitir ter “mão de obra” para a construção dos ninhos definitivos e a formação da colónia.

Após a criação das primeiras vespas no ninho primário, e já com o trabalho destas, vai desenvolver-se a construção, ampliação e manutenção do ninho nesse local ou noutra, construindo-se, assim, o chamado ninho definitivo, que pode atingir dimensões de 50 a 80 cm de diâmetro.

Esta fase de desenvolvimento dos ninhos ocorre maioritariamente de junho a outubro, período que coincide com o maior impacto de predação de insetos, em particular de abelhas,

que são utilizadas para alimentar as larvas em desenvolvimento nos ninhos.

Os locais preferidos são as copas de árvores, construções desocupadas, alpendres, beiradas de telhados, paredes, ou mesmo no subsolo, sempre em locais que permitam às obreiras trabalhar no desenvolvimento do ninho.

Entre outubro e dezembro, as fundadoras morrem e os ninhos diminuem a sua atividade, entrando em processo de degradação por falta de vespas, uma vez que as obreiras também vão morrendo, acabando os ninhos por ficar abandonados. Em geral os ninhos não são reocupados no ano seguinte.

Qual o impacto da vespa asiática na biodiversidade local?

Trata-se de uma espécie muito agressiva para os nossos polinizadores, sobretudo para a abelha, e com métodos reprodutivo e de instalação muito eficazes. Esta espécie tem um ciclo diferente das outras vespas porque hiberna já fecundada, o que contribui para a sua elevada taxa de reprodução.

O impacto desta espécie afeta toda a biodiversidade, porque é uma predadora não só de abelhas, mas de todas as espécies polinizadoras.

Considerando que cerca de 70% da produção mundial de alimentos precisa da intervenção dos polinizadores, e que as abelhas são dos mais importantes, a verdade é que o seu desaparecimento irá provocar graves perturbações nas cadeias alimentares.

A vespa velutina é perigosa para o ser humano?

Em termos de toxicidade, a picada é tão perigosa como a dos vespídeos mais comuns. O que aumenta o perigo é sobretudo a maior agressividade associada a esta espécie e o facto de nidificar tão perto de áreas habitadas.

No início, esta espécie estava praticamente confinada a zonas florestais e agroflorestais. Atualmente isto já não acontece, aparecendo nas nossas varandas, garagens, alpendres, etc. Ou seja, temos vespas nos espaços urbanos e periurbanos, coexistindo connosco de uma forma cada vez mais preocupante.

Ao sentir o ninho ameaçado, a vespa velutina reage em grupo, atacando o agressor e podendo mesmo perseguir-lo por centenas de metros. Esta possibilidade de ataque em grupo, aumenta a quantidade de potenciais picadas, ou seja, de veneno injetado.

O que fazer em caso de picada?

Não aperte a zona atacada, nem use uma pinça, para evitar espalhar o veneno. Lave a zona da picada com água e sabão e, para reduzir a dor e o inchaço, pode utilizar compressas frias ou gelo. Se for alérgico ou se sentir sintomas associados a uma alergia (dificuldade em respirar, mal-estar geral ou a pressão arterial baixar), recorra imediatamente a um médico.

Como combater a expansão da vespa velutina?

O combate à expansão da vespa velutina faz-se sobretudo em dois contextos:



-Colocação de armadilhas seletivas (que capturem vespas e não outros polinizadores) no início do ciclo (março/abril), de modo a capturar o maior número possível de fundadoras, reduzindo, assim, o número de ninhos;

-Através da destruição adequada dos ninhos. Os ninhos só devem ser intervenções com técnicas adequadas e por técnicos especializados. Quando ocorre uma destruição de ninho em deficientes condições (destruição mecânica, fogo e/ou aplicação de inseticida com efeito repelente), destruímos o ninho e matamos algumas vespas, as que estavam no ninho no momento da intervenção, mas há sempre algumas que sobrevivem e que vão reconstruir o ninho nas imediações. Ou seja, se o ninho não for adequadamente intervenido, estamos apenas a espalhar vespas porque, normalmente, as que sobrevivem, vão fazer vários ninhos na área envolvente.

Que estratégias tem implementado a Proteção Civil da Póvoa de Varzim quanto à vespa velutina?

Em novembro de 2023, o Serviço Municipal de Proteção Civil (SMPC)

da Póvoa de Varzim adotou as técnicas mais avançadas de intervenção em ninhos de vespa velutina, com a injeção no ninho de uma solução de feromonas e de biocida que, em conjunto, promovem a eliminação de todos os elementos da colónia.

As vespas são atraídas para o ninho pela feromona e mortas pelo biocida. A solução permanece no ninho durante cerca de 2/3 semanas, entrando na alimentação dos elementos da colónia, garantindo maior eficácia na sua eliminação. Para obter maior eficácia, os ninhos não são destruídos, são injetados com a solução e permanecem no local, garantindo que as restantes vespas da colónia voltam lá e se alimentam da solução.

O SMPC instalou armadilhas seletivas em 120 locais do concelho e promoveu 110 ações de sensibilização em escolas, abrangendo um total de 2625 alunos, bem como 9 ações junto das juntas de freguesia e 2 dirigidas aos trabalhadores do município. Adicionalmente, realizou um workshop sobre a construção de armadilhas seletivas na EB 2/3 de Rates, que envolveu 43 alunos.



Ninho primário



Interior do ninho primário



Ninho definitivo



Vespa Velutina (Asiática)

Bombeiros da região ajudam no interior do país no combate aos fogos florestais

Nos últimos dois meses, as corporações dos Bombeiros Voluntários da Póvoa de Varzim e de Vila do Conde têm ajudado a combater vários incêndios que foram deflagrando ao longo de semanas por todo o país



Na zona do interior de Portugal a correria foi grande para apagar as chamas de vários incêndios florestais, que teimaram em reacender ou em iniciar em localidades próximas da área ardida.

Ao MAIS/Semanário, o Comandante dos Bombeiros Voluntários da Póvoa de Varzim, Joaquim Moreira, explica como coordenou as equipas que estiveram no terreno. “Isto começou com um momento mais crítico, embora repartido em duas fases. Há um momento em que parecia que tudo ia acalmar e afinal não, reativou-se tudo ou iniciou tudo com muita intensidade”.

Joaquim Moreira lembra que a saga dos incêndios em Portugal começou a 29 de julho, “onde iniciamos com duas equipas de apoio, aos incêndios florestais. Temos durante o ano uma equipa, composta por 5 elementos, que está disponível para a qualquer momento sair por causa dos dispositivos florestais, mas na verdade, desta vez houve a necessidade da solicitação de duas equipas”, contou o comandante.

Na primeira semana de agosto houve uma solicitação para um ou dois dias. Depois, no dia 10 de agosto, Joaquim Moreira lembra que “saímos para Vila Real e depois de Vila Real para Bragança e regressámos precisamente só na quinta-feira passada, 21 de agosto”. Para além das duas equipas que o comando da Póvoa disponibilizou, teve também entre Bragança e Alfena “20 elementos fora e todo o material que foi preciso. Isto provoca um desgaste dos recursos humanos grande. Felizmente, entretanto, abrandou e passamos a uma equipa”, afirmou.

O Comandante dos Bombeiros da Póvoa explicou um pouco do processo, que já está alinhado pela Proteção Civil Nacional, “reunimos antes do verão começar e depois temos as equipas disponíveis, portanto, a Proteção Civil chama e dispensamos equipas”. Nem sempre as ocorrências são como se espera, quando se trata de incêndios, Joaquim Moreira falou ainda sobre o incêndio do dia 10 de agosto. “Era para fazer um grupo de reforço de combate a incêndio rural, para o período de 48 horas, mas na verdade, a viatura esteve fora 12 dias”.

Para terminar, no passado fim-de-semana, os Bombeiros da Póvoa também estiveram a ajudar no incêndio de Pedrogão e num incêndio em Arouca. Na última segunda-feira, 25 de agosto, pela primeira vez em algum tempo, o comandante dos Bombeiros da Póvoa voltou a ter todos os elementos e meios no quartel.

Bombeiros de Vila do Conde

Os Bombeiros Voluntários de Vila do Conde também saíram com uma equipa de cinco elementos e uma viatura, para combater as chamas em vários locais.

Segundo fonte da corporação, durante algumas semanas fizeram frente a fogos em Mirandela, Bragança, Mondim de Basto e Ribeira de Pena, mas após os intensos dias de calor e de fogos, todas as equipas e meios estão no quartel vilacondense. Entretanto, com o reativar de alguns fogos ou o aparecimento de outros, poderá ser necessário voltar ao terreno.

Refira-se que a Autoridade Nacional de Emergência e Proteção Civil mantém ainda em vigor o alerta de perigo de incêndio rural.



FOT: DR

T1 PÓVOA EM CONSTRUÇÃO

No Centro
 Junto ao Metro
Prédio SÓ 6 Frações
Cozinha Equipado
Varanda e Lavandaria
Lug. Garagem

ÚLTIMO € 197.500

MORADIA T3 PÓVOA INÍCIO CONSTRUÇÃO

c/ 3 Frentes, Super Equipada
Boas Áreas c/ Jardim
Moradias c/ R/C e 1.º Andar

ÚLTIMA € 447.500

T3 PÓVOA PENTHOUSE C/ VISTAS MAR

Terraços c/ Vistas 360º
Grandes Áreas, Super Equip.
Elevador c/ Acesso Garagem c/ 50 m2

€ 780.000

LOTE VILA DO CONDE C/ 770 M2

Em Touguinhó junto Hospital
Sr.º Bonfim, Ótimos Acessos
p/ Moradia Térrea ou Outro Tipo

€ 120.000

QUINTA FAMILIÇÃO, FRADELÓS

P/ Restauo, Lote c/ 9.000 m2
c/ Área Construída 400 m2
INVESTIMENTO: sua casa, turismo, lar, p/ eventos e muito mais

€ 360.000

www.imoleite.com

966 907 039 • 252 624 666

Partidos e independentes concorrem à Câmara, Assembleia Municipal e Juntas

Já são conhecidos todos os cabeças de lista à Câmara Municipal, Assembleia Municipal e às 12 freguesias do concelho da Póvoa de Varzim. Os partidos e listas independentes tiveram de entregar as candidaturas até ao passado dia 18 de agosto. As eleições autárquicas decorrem a 12 de outubro

PSD

Na lista candidata à Câmara Municipal do PSD/Póvoa, acompanham a cabeça de lista Andrea Silva outros 11 elementos. São eles Otávio Correia, Marco Barbosa, Carina Moreira, António Caetano, Silvana Pontes, Alexandre Galiza, Rui Leal, Inês Penteeiros, Margarida Sousa Lima, Alberto Coelho e Te-

resa Costa.

Para Andrea Silva e a concelha, os candidatos constituem “uma equipa diversificada, quer nas várias gerações que congrega como nas várias áreas profissionais a que se ligam e nas quais demonstraram já ter todas as competências e condições necessárias a dar rosto a este projeto”.



Aliança Poveira

A coligação Aliança Poveira (PS-PAN-LIVRE) apresenta-se com uma equipa “preparada para liderar a Póvoa com visão, proximidade e compromisso”, defende. À Câmara Municipal, o cabeça de lista João Trocado é acompanhado por Andreia Teixeira, Miguel Nascimento, Cristiana Fernandes, Hugo Pinheiro, Paulo Eça Guimarães, Paula Martins, Cristiano Araújo e

Beatriz Barroso.

Nas freguesias de Aguçadoura e Rates, a coligação não apresenta candidaturas próprias, mas o candidato à Câmara, João Trocado, indicou que nessas duas localidades, a Aliança Poveira “recomenda o voto nas listas independentes dos movimentos liderados por Virgínia Torres (Aguçadoura) e Adérito Serra (Rates)”.



CHEGA

O CHEGA apresentou listas à Câmara, Assembleia e às 12 Juntas de Freguesia do concelho. “Com determinação, dedicação e um profundo sentido de responsabilidade, conseguimos mais uma vez garantir que o CHEGA está presente em todas as frentes eleitorais, permitin-

do que todos os poveiros possam, no dia 12 de outubro, exercer o seu direito de voto com uma verdadeira alternativa”, indicou a coordenadora Sónia Vieira.

Na lista à Câmara, estão inscritos os nomes de José Luís Vasconcelos, Mário Lima e Helena Costa.



CDU

A CDU, Coligação Democrática Unitária, apresentou listas à Câmara Municipal, à Assembleia Municipal e a 8 das 12 freguesias do concelho – mais uma do que nas eleições de 2021,

com um total de 116 candidatos, 45% dos quais são mulheres.

Jorge Machado e João Miguel Martins encabeçam as candidaturas à Câmara e Assembleia, respetivamente.



Iniciativa Liberal

A Iniciativa Liberal, liderada por Ricardo Zamith, mandatário das listas do partido no concelho, apresenta Carlos Mateus como candidato à presidência da Câmara e Pedro Ferrando à

Assembleia Municipal.

O objetivo da IL é “mudar o poder e liberalizar a Póvoa de Varzim e as suas freguesias. Queremos uma Póvoa mais livre, mais justa e verdadeiramente liberal”.



CDS

A força política liderado por Fernando Arriscado avançou oficialmente com o nome do líder como candidato à Câmara, enquanto António Teixeira encabeça a lista à As-

sembleia.

O CDS, que liderou a autarquia poveira entre 1976 e 1989, prometeu para breve a apresentação do programa eleitoral para “A Póvoa voltar a ser a Póvoa”.



Bloco de Esquerda

Luís Miguel Sandão e Marco Mendonça são os cabeças de lista do Bloco à Câmara e Assembleia Municipal da Póvoa de Varzim. Para o Bloco de Esquerda na Póvoa de Varzim, a aproximação à comunidade “possibilitou a apresentação da candidatura com maior número de

candidatos de sempre e ao maior número de assembleias de freguesia”.

Ainda segundo o partido, “o Bloco foi durante o último mandato a oposição eficaz e ativa, com intervenção constante e sempre com propostas para um município mais justo, democrático e equitativo”.



Câmara Municipal

PSD: Andrea Silva
Aliança Poveira (PS+PAN+Livre): João Trocado
CHEGA: José Luís Vasconcelos
CDU: Jorge Machado
Iniciativa Liberal: Carlos Mateus
CDS: Fernando Arriscado
Bloco de Esquerda: Luís Miguel Sandão

Assembleia Municipal

PSD: Aires Pereira
Aliança Poveira: David Sá
CHEGA: Mário Lima
CDU: João Miguel Martins
Iniciativa Liberal: Pedro Ferrando
CDS: António Teixeira
Bloco de Esquerda: Marco Mendonça

Junta de Freguesia de Aguçadoura

PSD: Ricardo Campos
CHEGA: José Luís Vasconcelos
CDU: Nuno Rodrigues
Juntos Por Aguçadoura: Virgínia Torres

Junta de Freguesia de Amorim

PSD: Sérgio Furtado
Aliança Poveira: Paula Paiva
CDS: Paulo Fernandes
CDU: Isilda Lopes
CHEGA: Bruno Gonçalves

Junta de Freguesia de Argivai

PSD: Joaquim Silva
Aliança Poveira: Carlos Oliveira
Bloco de Esquerda: Catarina Alexandre
CDU: Mário Mateus
CHEGA: Pedro Pimentel

Junta de Freguesia de Aver-o-Mar

PSD: Octávio Torres
Aliança Poveira: Rita Sencadas
Bloco de Esquerda: Rita Nova
CDS: Henrique Reis
CDU: Raquel Barbarroxa
CHEGA: Mário Lima
Iniciativa Liberal: Nelson Almeida

Junta de Freguesia de Balasar

PSD: Marco Silva
Aliança Poveira: Flávia Silva

CHEGA: Ricardo Alvarenga

Junta de Freguesia de Beiriz

PSD: Amadeu Matias
Aliança Poveira: Delfim Fonseca
Bloco de Esquerda: Diogo Canossa Pinheiro
CDU: Maria do Sameiro
CHEGA: Sónia Vieira
Iniciativa Liberal: João Costa

Junta de Freguesia de Estela

Lista Estela Independente: Vítor Correia
PSD: Manuel Loureiro
Aliança Poveira: Silvina Carvalho
CHEGA: Pedro Salazar Esteves

Junta de Freguesia de Laúndos

PSD: Félix Marques
Aliança Poveira: Diana Campos
CDU: Luís Silva
CHEGA: Luís Couraceiro

Junta de Freguesia de Navais

PSD: José Alberto Silva
Aliança Poveira: Armandina Lage
CHEGA: Carlos Casanova
Iniciativa Liberal: Paulo Costa

Junta de Freguesia da Póvoa de Varzim

PSD: Ricardo Silva
Aliança Poveira: Carlos Sá
Bloco de Esquerda: Filipa Alexandre
CDS: Manuel Torres
CDU: Miguel Andrade
CHEGA: José Carlos Maia
Iniciativa Liberal: Manuel Pedrosa

Junta de Freguesia de Rates

PSD: Armando Ferreira
CHEGA: Carlos Sidrais Dentes
Rates em Primeiro: Adérito Serra

Junta de Freguesia de Terroso

PSD: Paulo Sá Moreira
Aliança Poveira: Joaquim Vilar
CDU: José Armando Correia
CHEGA: Alcino Cunha

Varzim vai cobrir bancada sul com apoio da Câmara Municipal

O executivo da Câmara Municipal da Póvoa de Varzim aprovou por unanimidade na última reunião camarária um apoio de 139 mil euros + IVA para a construção da cobertura da bancada sul do Estádio do Varzim Sport Club. João Trocado, do PS, aproveitou para criticar o edil por ter retirado ao Varzim a capacidade de construção imobiliária, mas Aires Pereira lembrou que foram os sócios do Varzim a decidirem a continuidade do estádio no local, “como também o PS aprovou a alteração ao Plano de Pormenor”.



O objetivo é garantir melhores condições aos adeptos durante o inverno. Segundo o presidente da Câmara, “espero que agora, rapidamente, antes de chegar o inverno, o Varzim dê início a este processo de construção para que os sócios possam durante o inverno ter um espaço para assistir ao jogo sem estarem à chuva”.

O financiamento será feito com base no orçamento mais baixo entre os três apresentados apenas a 18 de agosto pelo clube à Câmara Municipal. O Município irá pagar mediante as faturas, à medida que a obra avançar. Aires Pereira adiantou que o Varzim “tratará dos procedimentos e a quem entender entregar o valor. Pode ultrapassar, desde que o Varzim suporte a despesa inerente”.

O apoio cumpre uma promessa feita no Natal passado, por Aires Pereira, presidente da Câmara, aquando do aniversário do clube alvinegro. Na altura, o autarca referiu que seria uma obra relativamente rápida, que deveria estar pronta no primeiro trimestre deste ano.

Contudo, e como sublinhou o vereador da oposição João Trocado, a sua concretização ocorre já em período pré-eleitoral. “Ou eu estou baralhado com o calendário ou estamos mais perto das eleições do que do primeiro trimestre deste ano”, apontou.

“Varzim é o parente pobre”

O vereador referiu que este “será

provavelmente o único apoio, além do contrato-programa habitual, que o presidente fez ao longo dos seus mandatos ao clube. E recorda-se que o presidente está a dar este apoio com uma mão, mas com outra mão retirou a capacidade construtiva aos terrenos do Varzim, quando fez a primeira suspensão e depois a alteração ao plano de pormenor da zona”.

“Ao retirar a capacidade construtiva, retirou muito património potencial ao Varzim”, indicou e lembrou “que, na altura em que o Varzim teve um promitente comprador para os terrenos, o negócio que foi feito, que avançou e depois correu termos judiciais favoráveis ao Varzim, o Varzim recebeu um sinal de alguns milhões para um negócio que estava avaliado em 18 milhões de euros na altura. Isto no tempo do anterior presidente, da gestão camarária anterior. Se fosse aos dias de hoje, este valor seria pelo menos o dobro destes 18 milhões de euros. Isto para dizer que Aires Pereira dá com uma mão 140 mil euros, mas com a outra retirou muitos milhões de euros”. E acrescentou, “por outro lado, o Varzim vai vender o terreno onde era o campo de treinos à Câmara Municipal, ou seja vai vender parte do seu património que poderia ser mobilizada para fins imobiliários e, portanto, tentar ter uma mais-valia que permitisse dar maior estofa ao clube”.

Sublinhou ainda que outros clubes do concelho beneficiaram de investimentos municipais significativamente superiores, aquando da renovação e construção dos vários campos de futebol nas freguesias, enquanto o Varzim continua a depender de apoios pontuais.

“O Varzim aqui é o parente pobre a quem se dá uma migalha de 140 mil euros para fazer uma cobertura para uma bancada e não para resolver os problemas sérios infraestruturais”, disse Trocado.

“As pessoas não perderam a memória”, diz Aires Pereira

Questionado sobre as afirmações do vereador do PS, Aires Pereira declarou que “a possibilidade de construção que a Câmara tirou resulta de uma decisão dos sócios do Varzim Sport Clube, quando decidiram em Assembleia Geral não sair dali para fora. Isso resultou de uma alteração ao E54, que foi aprovada pela Câmara e pela Assembleia Municipal”.

“Pelo facto de estarmos em eleições autárquicas, as pessoas não perderam a memória. Espero que não tenham perdido a memória das decisões que foram sendo tomadas ao longo do tempo, quer na Câmara, quer na Assembleia Municipal, com o apoio do próprio Partido Socialista”, acrescentou o edil.

Associação assinala 10 anos com mostra de fotos memoráveis sobre a Póvoa

A Associação Cultural Póvoa Ontem e Hoje está a comemorar o seu 10.º aniversário, e para tal inaugurou a 19 de agosto, no Posto de Turismo dos Torreões, uma exposição de fotografia. A mostra inclui ainda uma homenagem ao saudoso José de Azevedo.

A exposição de fotografia é da autoria de Artur Pastor, considerado um dos grandes fotógrafos portugueses do século XX. Descobriu o gosto pela fotografia nos registos fotográficos que efetuou para ilustrar a sua tese final do curso de Regente Agrícola.

Nas suas viagens pelo país, registou em fotografia momentos, expressões e situações ímpares dos lugares por onde passou. Artur Pastor visitou a Póvoa de Varzim nas décadas de 50, 60 e 70, tendo deixado para a posteridade fotografias memoráveis. É a primeira vez que as fotos de Artur Pastor são expostas publicamente na cidade poveira.

Na exposição, para visitar até 3 de setembro, pode ainda ser apreciado um mural dedicado a José de Azevedo, o primeiro presidente desta Associação, que regista alguns dos seus momentos mais marcantes.



AgroSemana na próxima semana com Bárbara Tinoco, Nininho e Mariza

Falta pouco mais de uma semana para a abertura da AgroSemana, que decorre de 4 a 7 de setembro no Espaço AGROS, em Argivai. O evento volta a juntar agricultura, gastronomia e música, com a oportunidade de aproveitar diversos workshops.

Entre os destaques desta edição estão os concertos que prometem animar o evento. Na quinta-feira, Bárbara Tinoco sobe a palco às 22h00, e à mesma hora na sexta-feira vai a palco Nininho Vaz Maia. Para finalizar os concertos teremos o regresso da Mariza à Póvoa de Varzim, no sábado, às 22h00.

Para além da música, a feira oferece show-cookings (eventos gastronómicos) com chefs convidados e workshops ligados à agricultura e à alimentação. O 42.º Concurso Nacional da Raça Holstein-Frísia vai decorrer durante o evento. A Caminhada Solidária e a Cãominhada permitem ainda aos participantes contribuir para instituições locais.

A entrada é gratuita até às 18h00 e passa a ser paga após esse horário. A feira promete continuar a combinar agricultura e entretenimento, reforçando a ligação com o público. Para mais informações sobre horários, inscrições e atividades, deve consultar o site oficial.



Argevadi prestes a concretizar sonho com inauguração de creche



Mais de uma década desde o início da construção, a creche da Associação de Solidariedade Social Argevadi está pronta. A cerimónia de inauguração está marcada para sábado, 30 de agosto, pelas 15 horas.

A obra sofreu vários contratempores desde o início, nomeadamente a falência de três empreiteiros, mas está agora concluída. Na reunião do executivo municipal da Póvoa de

Varzim realizada a 12 de agosto, foi aprovado um apoio de cerca de 50 mil euros para a aquisição do sistema de aquecimento, ventilação e ar condicionado, de maneira a concluir a empreitada.

O equipamento disponibilizará um berçário e salas para crianças até aos 3 anos. Situa-se no antigo salão social da freguesia, no Largo do Padrão.



Santuário de Fátima é destino do Passeio Sénior da Junta da Póvoa

O Passeio Sénior promovido pela União de Freguesias Póvoa de Varzim, Beiriz e Argivai já tem datas marcadas para os dias 2, 4, 9 e 11 de setembro, com uma visita ao Santuário de Fátima.

Este passeio, que já é uma tradição da Junta de Freguesia, junta mais de um milhar de reformados e proporciona dias diferentes de animação, cultura e convívio.

No final do passeio, e na chegada à Póvoa de Varzim há o arraial do costume, no Parque do Anjo, em Argivai.

A inscrições já se encontram abertas e podem participar todos os reformados ou maiores de 65 anos. A inscrição pode ser feita numa das delegações da junta da Póvoa de Varzim, de Beiriz e de Argivai.



30^o

aniversário

Pingo Doce
Póvoa de Varzim - Argivai

**Em agosto,
junte-se à festa
e habilite-se a
ganhar viagens.**

1º Prémio - cheque viagem de 1000€ à Disneylândia

2º Prémio - cheque viagem de 700€ a Roma

3º Prémio - cheque viagem de 600€ a S.Miguel Açores

4º Prémio - cheque viagem de 500€ ao Funchal Madeira

5º Prémio - fim de semana em Portugal no valor de 200€

pingo doce
sabe bem pagar não pouco

Festivais juntam cultura e gerações no Passeio Alegre

O Rancho Tricanas do Cidral promoveu o Festival das Tradições, que levou cor, alegria e lembranças ao Palco de Pedra do Passeio Alegre, no primeiro fim-de-semana de agosto.

Nesta que foi a 23ª edição do Festival das Tradições, não faltou o folclore e a partilha de cultura, com a presença do Grupo Etnográfico As Tricanas de Vildemoinhos (Viseu), o Grupo Folclórico da Casa do povo de Alpiarça (Ribatejo) e os anfitriões, o Rancho Infantil Tricanas do Cidral e o Rancho Tricanas do Cidral.

Marcado por um encontro onde se vive a cultura no seu expoente máximo, o festival foi também um momento de convívio entre gerações, pois os mais jovens que participam são os mesmos que vão dar continuidade à tradição cultural poveira.

Danças e Cantares “Costa Verde”

O mesmo local recebeu uma semana depois o tradicional Encontro de Danças e Cantares “Costa Verde”, promovido pelo Grupo Etnográfico As Tricanas Poveiras. Desta vez estiveram no palco a Velha Guarda do Rancho Folclórico do Clube de Pesca de Almeirim e o Grupo Recreativo Etnográfico As Tricanas Poveiras.

Para além da troca cultural, com música,



dança e trajes a rigor, houve um momento de homenagem ao fundador e presidente das Tricanas Poveiras, António Pereira, falecido em fevereiro deste ano, e que ao longo de mais de 30 anos assumiu a presidência e foi ensaiador, entre muitas outras atividades na coletividade. Deu vida a espetáculos de recreação, a arraiais populares e a festivais de folclore, mantendo vivas as tradições locais.

Arraial Popular da Mariadeira no Póvoa ao Ar Livre

A Associação Cultural Desportiva da Mariadeira vai fechar com chave de ouro o mês de agosto, na tenda do Póvoa ao Ar Livre. Será o 8º Arraial Popular da associação, que começa esta quinta-feira, 28 de agosto e se prolonga até domingo, dia 31.

A gastronomia poveira volta a encher as mesas com iguarias. Sardinha, caldo verde, bolinhos de bacalhau e muitos outros pratos podem ser apreciados no espaço. As refeições começam às 19h30 de dia 28, depois, entre dia 29 e 31 há refeições às 12 e às 19 horas.

A Mariadeira promete, para além da boa comida, quatro dias de convívio e muita animação.

Atleta do Rangers da Póvoa a caminho do mundial de Paintball

Bruno Soares, atleta do Rangers da Póvoa Clube Paintball, vai estar em França no Mundial de seleções de Paintball, a vestir a camisola portuguesa, no escalão veteranos. A prova, que começou na terça-feira, termina a 31 de agosto.

O clube poveiro disse “estar orgulhoso” da convocatória do seu atleta, uma vez que é o segundo ano consecutivo que Bruno Soares vai estar a representar a seleção nacional.

Por sua vez, este ano, o Rangers da Póvoa vai unir-se à Associação Relâmpagos de Castelo Branco, para disputar o europeu de clubes. Para isso, foi criada a equipa RR Team.

Caminhada solidária

No domingo, ainda no âmbito das comemorações do 25º aniversário do Rangers, foi promovida uma caminhada solidária pelo Autismo. O clube conseguiu juntar várias associações locais e dezenas de pessoas, que se uniram por esta causa.

Foram angariados 750 euros, que vão ser doados à Associação Portuguesa para as Perturbações do Desenvolvimento e Autismo de Vila do Conde e Póvoa de Varzim.



Jovens talentos poveiros no “Faz por ti”

A Póvoa de Varzim assinalou o dia da Juventude, 12 de agosto, com o evento “Faz por ti”, onde durante dois dias, jovens poveiros a solo ou em grupo (bandas) subiram ao Palco de Pedra do Passeio Alegre, para mostrar o seu talento.

Mais de uma dezena de jovens poveiros animaram e encheram de vida o Passeio Alegre com música de vários estilos. No dia 11 de

agosto, os protagonistas foram: Crici, 5.ª Avenida, Diogo Martins Neves e True Band, Marlene Maio, Marka & Frizo e Os Tua.

No dia 12 de agosto foi a vez de The Void, Eleven MC e Chokepoin, Wild Puppets, Teresa Moniz e Break Even.

O “Faz por ti” esteve integrado na programação da Feira do Livro da Póvoa de Varzim.



True Band reflete o amor verdadeiro pela música

Há 30 anos, dois jovens irmãos partilhavam um sonho: fazer da música vida. Com um amigo, criaram os 'Stress', uma "banda de escola" que percorreu o país inteiro durante cerca de duas décadas. Depois do fim deste primeiro projeto, Miguel e Bruno Ribeiro não baixaram os braços e criaram a True Band, uma banda de pop rock unida pela música, com uma formação renovada e um espírito mais forte do que nunca

"Começámos quando eu tinha 18 anos, o nosso amigo José Carlos 16 e o Bruno 12 anos. Éramos a banda da Rocha Peixoto e tocávamos por todo o país, em Viana, Viseu, Braga, Santarém, para aqui e para acolá. Os nossos pais andavam à nossa procura e nós já estávamos a montar o material para tocar", recorda Miguel, o guitarrista e vocalista.

Pode dizer-se que a música está no sangue. Miguel começou por ensinar notas e acordes ao irmão, o baixista, Bruno. Mais tarde, adulto, passou o amor pela música ao filho, Rodrigo, que estudou bateria no Porto durante longos anos. Já depois dos Stress, quando Rodrigo completou 12 anos, Miguel lançou o desafio ao irmão: e se os três Ribeiro formassem uma banda?

Foi aí que nasceu a True Band, Banda Verdadeira numa tradução literal. "True vem de 'verdade'. Porque é isso que somos. Verdadeiros", explica Miguel.

O início "foi uma loucura. Ele era mais pequeno que a bateria, mas já dava espetáculo", conta o pai com orgulho. Em 2019, antes da pandemia da covid-19, realizaram 36 espetáculos, 18 dos quais apenas no mês de agosto.

A música não serve para unir o trio, mas sim para dar ainda mais força à união. "Nós somos uma família muito unida, mas para mim é um orgulho ter um filho músico e com uma capacidade muito à frente de nós, muito além", indica Miguel, acrescentando: "é um orgulho para um pai e para um tio/padrinho ver um miúdo que agora é um homem a brilhar na música. E agora acolhemos um outro, que não é familiar, mas é como se fosse família".

Nova energia e sonoridade

Em 2020, o ritmo abrandou, mas não a vontade. Continuaram a ensaiar e reinventaram-se. Já este ano, em 2025, deram um novo passo: integraram João, teclista e multi-instrumentista com experiência em projetos similares, que trouxe uma nova energia e sonoridade ao grupo.

"A entrada do João foi um renascimento. Mudámos o símbolo, o estilo, até a roupa. Somos uma banda divertida, queremos animar o público e transmitir alegria", explica Miguel. João concorda: "sinto-me bem no grupo. O Miguel e o Bruno parecem mais velhos, mas eles são malta como nós, malta fixe, malta divertida,



malta que toca muito. Nós [João e Rodrigo] somos novos e estamos aqui para aprender com eles, que já estão aqui há muitos anos. Eles já tocam há 30, e nós temos 20 e 21 anos. Temos muito para aprender ainda".

Espetáculo dinâmico e envolvente

Agora mais completa, a banda integra a guitarra, o baixo, a bateria, o teclado e a voz. "Sem dúvida que, com a entrada do João, a banda ganhou outra pujança, outra vida", acredita Miguel Ribeiro. "Pode tocar muitas mais músicas que não se podiam tocar, porque nós não tínhamos teclista, mais estilos e tipos de música".

Com um repertório que privilegia os clássicos do pop rock nacional e internacional, a True Band aposta num espetáculo dinâmico e envolvente. "Escolhemos a dedo as músicas. Queremos que o público se divirta e cante connosco", reforça o baixista.

"Fazemos questão sempre de transmitir a nossa alegria dentro do palco e tentamos sempre transmitir para fora, para as pessoas também participarem nessa alegria. No espetáculo, as pessoas estão sempre connosco, o que é muito confortável".

Originais prontos a ser lançados

A banda prepara agora o ano de 2026 com entusiasmo, com novos espetáculos e a possibilidade de lançar temas originais. "Temos muita coisa escrita. Está na hora de mostrar ao público o que temos vindo a criar", concluem.

A música, de resto, "é uma coisa que a gente não consegue deixar de fazer. Eu costumo dizer, hei de ter 80 anos e acho que vou tocar guitarra. Está dentro de nós, faz parte", garante Miguel.

Contactos:

trueband17@gmail.com
910 622 325



Miguel Ribeiro



Bruno Ribeiro



João Miranda



Rodrigo Ribeiro

O mar dá, mas também pede

A tradição piscatória da Póvoa de Varzim e de Vila do Conde continua a ser uma das marcas mais fortes da identidade destas comunidades costeiras. A expressão “Ala-Arriba!”, gritada ao puxar os barcos à terra, simboliza a comunidade unida dos pescadores poveiros, uma tradição retratada no cinema da década de 1940. Aos mercados chega diariamente uma enorme variedade de espécies que sustentam não apenas a gastronomia local, mas também a economia de centenas de famílias ligadas à pesca.

Nos mercados e em alguns restaurantes locais, encontramos uma variedade que espelha a riqueza da nossa costa: a sardinha, rainha das festas populares e presença obrigatória nas brasas do verão; as fanecas, de carne delicada, muito apreciadas em frituras caseiras; o carapau e a cavala, peixes outrora considerados “pobres”, mas que hoje ganham destaque pelo sabor e valor nutricional; a pescada, tão versátil e nobre, presença constante em receitas poveiras; o polvo, estrela da nossa cozinha; a raia, tão versátil, usada quer em pratos de tacho, fritura e grelhados, e ainda os linguados, azevias e línguas, que exigem mãos experientes para realçar o seu sabor. A esta lista somam-se o biqueirão, a sarda, o rodovalho, o pregado e o robalo — espécies que completam a oferta e dão expressão à diversidade da costa.

Cada um destes recursos marinhos tem o seu valor gastronómico e económico, mas também os seus períodos críticos de reprodução que estão protegidos por força legal através

dos chamados períodos de defeso. De igual modo, existem restrições e a fixação de tamanhos ou pesos mínimos de captura que visam proteger o peixe imaturo ainda não suficientemente crescido.

O defeso não é uma imposição arbitrária. Ele existe para proteger os ciclos naturais de reprodução e crescimento das espécies. Ao deixar o polvo repousar entre julho e agosto, ou a sardinha recuperar até ao início do verão, estamos a dar ao mar o tempo que precisa para se regenerar. **Sem esse cuidado, as capturas seriam cada vez mais escassas, as espécies mais frágeis e o futuro da pesca e espécies ficaria em risco.**

O defeso consiste precisamente nesta interdição temporária da pesca, que pode variar de espécie para espécie. O objetivo é permitir que os recursos marinhos se regenerem, garantindo a reposição dos stocks e a continuidade da atividade pesqueira. A fiscalização é feita de forma rigorosa e o incumprimento pode resultar em coimas pesadas. Mas acima de tudo **respeitar o período de defeso e os tamanhos mínimos de captura contribui para que o peixe que chega ao consumidor seja de melhor qualidade, mais saudável e de tamanho adequado, valorizando assim o produto.**

A sardinha é talvez o exemplo mais conhecido. Rainha das festas populares e símbolo da gastronomia portuguesa, esteve durante anos em risco devido à sobrepesca. A imposição de quotas rigorosas e de um defeso que geralmente se prolonga até maio

permitiu recuperar os stocks e hoje a sardinha regressa às mesas com maior abundância, mais qualidade, sem comprometer a sua sustentabilidade.

O polvo, de grande importância para a pesca artesanal na nossa zona, encontrou-se em defeso na Zona Ocidental Norte de 17 de julho até 15 de agosto. O carapau, a cavala, a pescada, a raia, o linguado ou o robalo estão sujeitos a regras de captura, seja através de tamanhos mínimos, seja através de restrições temporárias que procuram proteger os períodos de maior vulnerabilidade.

Respeitar os defesos é, acima de tudo, respeitar o mar. É dar-lhe tempo para se regenerar, assegurar que as espécies se reproduzem e que as gerações vindouras terão peixe nas redes e nas mesas.

Mas é também uma responsabilidade comunitária: cada pescador que cumpre as regras, cada consumidor que exige pescado nacional, fresco e dentro da sazonalidade, está a contribuir para uma economia mais justa e para uma gastronomia mais autêntica.

Ignorar estas regras não é apenas cometer uma infração: é enfraquecer a economia local, desvalorizar o produto e pôr em causa a imagem de toda a pesca. **Cada barco, cada rede e cada pescador que cumpre o defeso está a contribuir para um compromisso coletivo com o mar.**

Se não houver peixe amanhã, não haverá também pescadores, nem lota, nem tradições como o “Ala-Arriba!” que tanto marcam a identidade poveira.



PERÍODOS DE DEFESO E TAMANHOS MÍNIMOS

| ESPÉCIE | PERÍODO DE DEFESO | TAMANHO MÍNIMO DE CAPTURA |
|-----------------|---|--------------------------------|
| Sardinha | Defeso sazonal (geralmente até maio), quotas anuais. | 11 cm |
| Faneca | Sem defeso específico. | 17 cm |
| Carapau | Sem defeso específico. | 15 cm |
| Cavala | Sem defeso específico. | 20 cm |
| Pescada | Sem defeso específico. | 27 cm |
| Polvo | Defeso no Norte até 15 de agosto de 2025. | Peso mínimo: 750 g |
| Raia (em geral) | Defeso Maio e Junho (podendo capturar 5% do total de peso a bordo por maré) | 60 cm (géneros Raja/Leucoraja) |
| Raia-curva | Defeso sazonal (maio, junho e julho) | 78-97 cm |
| Linguado | Sem defeso específico. | 24 cm |
| Azevia | Sem defeso específico. | 18 cm |
| Língua | Sem defeso específico. | 15 cm |
| Biqueirão | Sem defeso fixo — sujeito a encerramentos por gestão de stock. | 12 cm |
| Sarda | Sem defeso específico. | 20 cm |
| Rodovalho | Sem defeso específico. | 30 cm |
| Pregado | Sem defeso específico. | 30 cm |
| Robalo | Sem defeso específico. | 36 cm |



Novo juiz e nova Comissão para gerir Festas da Senhora da Boa Viagem de Aguçadoura

Mário Lino é o novo juiz da Comissão de Festas da Senhora da Boa Viagem, em Aguçadoura. O empresário, natural e residente na vila, tomou posse na manhã do passado domingo, 24 de agosto, juntamente com mais 19 elementos. A nova equipa promete muito trabalho e muita devoção à comunidade.

O baixar da bandeira foi o último ato da Comissão anterior, com Belarmino Rosa a entregar o estandarte ao novo juiz e à nova Comissão, que fará a gestão das festas até agosto de 2028.

Ao cessar funções, a anterior Comissão sublinhou que “foram três anos intensos de muito trabalho, dedicação, fé e união”, e desejou à

nova Comissão “força e inspiração para continuarem este legado com amor e responsabilidade”.

Os elementos da comissão festas 2026/2028, são: Juiz - Mário Lino; Secretário - Pedro Neves; Tesoureiro - Jorge Fontes; 1º Vogal - Jorge Figueiredo; 2º Vogal - António Sérgio da Silva; Mordomos - Manuel Neves, David do Paço, António Carlos Furtado, Belmiro Filipe do Vale; Bruno Valentim, Paulo Oliveira da Silva, Eduardo Gonçalves da Costa, Paulo Neves, Sérgio Dourado, Filipe Dias, José Faria, Pedro Ferreira, Fernando Eusébio, José Torres e Rafael Eusébio.



Atlantia e Cruz Vermelha unem forças para promover inclusão e emprego

A Atlantia e a Delegação da Póvoa de Varzim da Cruz Vermelha Portuguesa formalizaram, a 12 de agosto, uma parceria no âmbito do programa CLDS 5G "Póvoa para Todos". O protocolo, assinado na sede da Cruz Vermelha, tem como objetivo fomentar a inclusão social e profissional de jovens e grupos vulneráveis da comunidade local.

Este acordo prevê a criação de oportunidades de estágio e emprego, o desenvolvimento de competências profissionais e a dinamização de ações de sensibilização e formação. A Cruz Vermelha compromete-se a identificar e apresentar candidatos, apoiar os processos de recrutamento e promover sessões formativas. A Atlantia, por sua vez, disponibilizará vagas de estágio e emprego, colaborará na definição de perfis

profissionais e participará em iniciativas comunitárias e de voluntariado empresarial.

João Marques, diretor de Comunicação e Marketing da Atlantia, sublinhou o impacto social da iniciativa: “este programa é vital para a dinamização da economia local e da sociedade. É com grande orgulho que a Atlantia se associa a esta iniciativa, procurando contribuir para uma sociedade mais justa que ofereça oportunidades reais de progresso e crescimento às pessoas”.

Com esta colaboração, ambas as entidades reforçam o papel fundamental das parcerias entre empresas e instituições na construção de uma comunidade mais inclusiva, equitativa e com mais oportunidades para todos.



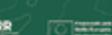
Identifique e proteja o que é seu. É grátis até ao fim de 2025!

Identifique os limites do seu terreno na plataforma BUPi online ou num balcão BUPi, de forma gratuita, até 31 de dezembro de 2025.

Saiba mais em bupi.gov.pt



Saiba mais aqui:



MAIS Desporto

Roady
CENTRO AUTO
VILA DO CONDE

Na "boca" dos poveiros

A vinda do professor Carlos Resende para o Póvoa Andebol, só por si, é motivo de falatório nas conversas daqueles que acompanham o fenómeno desportivo, mais concretamente no que concerne à modalidade do andebol. Com a nova versão da equipa sénior do PAC a demonstrar nesta pré-temporada muita qualidade e potencial, a curiosidade foi ainda mais potenciada.

Nos cinco jogos amistosos realizados, os poveiros venceram todos, demonstrando qualidades que fazem todos os responsáveis do clube sonhar com uma prestação no campeonato muito positiva. O objetivo traçado passa pela qualificação no Grupo B, aquele que garante a manutenção. Porém, dentro da estrutura técnica, e admitindo a competitividade de duas mãos cheias de rivais, o céu é o limite, e Carlos Resende garante que "o Póvoa Andebol nunca entrará em nenhum jogo derrotado, tendo nós a consciência de que teremos que trabalhar muito para alcançar as vitórias que desejamos".

Ora, neste ciclo de preparação, a equipa poveira começou por visitar o Arsenal da Devesa, seguindo-se o Futebol Clube de Gaia e o ABC. Três adversários com estatutos diferentes e que vão se apresentar com objetivos diferentes. Acabaram por ser 3 triunfos por diferença de golos que refletiram o poderio dos pupilos de Carlos Resende nesta fase de preparação. O 4º teste foi em casa, com o pavilhão municipal a comportar-se nas bancadas abertas (e será assim que o técnico dos poveiros pretende todos os jogos), com muitos jovens dos escalões de formação a assistir. O adversário foi o Águas Santas, clube com um imenso palmarés na modalidade. Também aqui, a equipa poveira demonstrou estar no bom caminho, conseguindo mais uma vitória, saudada efusivamente pelos presentes.

Antes do jogo da apresentação oficial aos adeptos e associados, que será esta quinta-feira, pelas 19h, no pavilhão municipal, contra os espanhóis do Clube Balonmano Cangas, os poveiros ainda viajaram até Estarreja, onde defrontaram o Artística de Avanca. Tal como nos outros jogos, a equipa poveira assumiu e colocou em jogo todo o processo iniciado no primeiro dia de trabalho. Muito focada, e com os atletas a entregarem todo o seu esforço, em todos os momentos do jogo. Bons ventos sopram nas hostes poveiras, e com o pavilhão municipal muito composto, os sinais estarão dados para que Carlos Resende e a sua "companha" naveguem o barco até bom porto. A Póvoa de Varzim merece andebol de primeira, e o Póvoa Andebol Clube merece adeptos ao mesmo nível.



Carlos Resende revela ambição e a identidade do Póvoa Andebol

Uma conversa com o novo treinador do Póvoa Andebol, no arranque da época, onde se destacam os objetivos desportivos e a forte ligação emocional à cidade e ao clube

Como foi o regresso ao Pavilhão Municipal da Póvoa?

É um pavilhão que vai estar sempre ligado a memórias muito interessantes. Primeiro, é uma obra desportiva muito bonita. Já passaram alguns anos desde que foi inaugurado, mas continua a ter materiais nobres, tanto no exterior como no interior, e é, ainda hoje, um dos pavilhões mais bonitos e acolhedores quando as bancadas estão abertas.

Foi também a minha casa enquanto jogador pelo FC Porto. Aqui conquistámos um título nacional e realizámos exibições interessantes nas competições europeias. Recordo, por exemplo, um dos melhores jogos que fizemos a esse nível, frente ao Valladolid, embora tenhamos sido depois eliminados. Nesse jogo estavam atletas e treinadores que hoje estão no topo do andebol mundial.

Além disso, foi o pavilhão ligado ao meu primeiro campeonato como treinador, numa altura em que a Póvoa era a nossa residência, antes da inauguração do Dragão Arena. São memórias muito positivas, mas agora o objetivo é criar novas boas memórias.

Que exigências houve na preparação da equipa do Póvoa?

Temos sempre de ver, não é só do treinador obviamente, mas também tem de ser do presidente. A minha exigência foi de criar uma equipa, ou um grupo, ao nível daquilo que é a cultura da cidade. Uma equipa lutadora, com garra, que entre para qualquer campo com ambição de vencer. Que as pessoas que vão ver os jogos consigam ver esse ADN, ligado à cidade. Se eu tiver esse arte e engenho para construir uma equipa que as pessoas consigam identificar, já me dou satisfeito. Juntar uma boa classificação no campeonato é bom, mas isso vem depois.

Com uma pré-época vitoriosa, o grupo demonstrou muita qualidade e capaz de chamar os adeptos. Qual a importância dos mesmos para a equipa?

Às vezes parece um chavão dizer que os adeptos são importantes, mas na nossa modalidade são mesmo muito importantes. Vou novamente sublinhar aquela boa e má experiência que eu estava a dizer com o Valladolid. Reparem, nós ganhamos, foi por 10 ou por 11 na Póvoa, num pavilhão completamente cheio, o pavilhão estava fantástico, estava com um clima incrível. E passada uma semana nós fomos jogar a um pavilhão completamente diferente. O pavilhão do Valladolid é um pavilhão mais antigo, muito acanhado, parecia que dava ideia de que o público quase estava dentro de campo e perdemos por 11 ou por 12. E a diferença das duas equipas, de uma semana para a outra, não é de 20 golos.

O que fez a diferença foi sem dúvida o apoio do público, esse clima, essa atmosfera, daí ser muito importante o público que está presente. **Um dos pontos menos positivos da pré-época foi a lesão do Patrício Chicola. Como está a lidar com a ausência?** Sim, eu perguntei ao Federico Gimenez, que



a posição natural dele seria o lateral-esquerdo se, dada essa dificuldade, se ele se importava de ajudar e ele disse logo "Põe-me em qualquer lugar, aquilo que tu quiseres, eu cá estou para ajudar." E é isso que nós pretendemos.

Igualmente no jogo de hoje falei com o Pekas, e perguntei se ele podia ir de apoio. Ele disse logo que aceitava, é este perfil de jogadores que nós pretendemos, Jogadores que estejam disponíveis para ajudar, mesmo que seja num espaço fora daquele que é o seu de origem.

Agora, claro, que contamos com o Patrício que é um belíssimo jovem e que irá certamente nos ajudar. Infelizmente, o receio que tem é que, não tendo feito o início de época connosco, possa ter problemas numa possível lesão, a adaptação não vai ser tão fácil.

Uma coisa que a gente sabe que vai acontecer, é lesões, sabe que vão acontecer percalços e nós temos de estar preparados mesmo para aquilo que inicialmente não esperamos.

Em termos de objetivos, a Direção apontou à permanência através da qualificação no grupo B, mas também foi referido que o objetivo da equipa é fazer sempre mais e melhor. Quais são os objetivos do treinador para esta temporada?

Eu julgo que para o Póvoa ter como objetivo ficar só na primeira divisão é pouco, e tem de se assumir como um claro candidato ao quarto lugar. Porto e o Sporting estão uns milhões acima dos outros, mas nós temos de lutar por isso. O Póvoa pode não conseguir ficar no quarto, pode até ficar no quinto, pode ficar no sexto mas uma coisa é andar a lutar e andar lá no meio outra coisa é andar a lutar para ficar na primeira divisão.

Temos de nos afirmar no campeonato nacional, como uma equipa que trabalha bem, como

uma equipa que trata bem os patrocinadores, até porque no orçamento, nós temos 600 mil euros, e 450 mil vêm de patrocinadores, aí já está, de alguma forma, bem presente a importância que eles têm na equipa.

Ganharam os jogos todos da pré-época. Como analisa estes primeiros momentos como treinador do Póvoa?

Eu costumo dizer o seguinte, no ano em que fomos campeões no ABC, eu julgo que não ganhámos nenhum jogo de pré-época. É verdade que até agora só ganhamos, mas jogámos contra o Águas Santas e contra um ABC que ainda está muito longe daquilo que pode ser o seu nível, porque tinha alguns jogadores muito influentes fora. A verdade é que o que importa depois é ganhar-lhes quando for a sério.

Agora, também disse aos jogadores que com a atitude que demonstramos estaremos sempre muito mais perto de vencer do que perder. E isso é que, para mim, é importante.

A cidade tem três equipas na 1ª divisão (andebol, hóquei em patins e atletismo). Todos são importantes para ajudar?

Claro. É desporto da cidade, temos de estar presentes. Incentivo sempre o plantel sénior a apoiar os jovens do andebol, também considero que, na Póvoa, qualquer evento desportivo que seja importante deve contar com a presença do andebol. A cultura da cidade é fundamental para nós e é isso que pedimos: que, quando precisarmos da ajuda da cidade, saibamos ter a arte e o engenho para conseguir esse apoio.

A Póvoa é, em termos físicos, uma cidade que oferece toda a tranquilidade para os atletas viverem. Já trouxe cá muitos bons jogadores internacionais e todos eles ficaram maravilhados com a qualidade de vida em Portugal.

Mais informações em
www.agrosemana.pt

FEIRA AGRÍCOLA DO NORTE
AgroSemana
2025

4 • 5 • 6 • 7 SET

ESPAÇO AGROS **PÓVOA DE VARZIM**



BÁRBARA TINOCO
4 setembro **QUINTA**



NININHO VAZ MAIA
5 setembro **SEXTA**



MARIZA
6 setembro **SÁBADO**



RESTAURAÇÃO



ESPAÇO TÉCNICO



ESPAÇO AGROALIMENTAR



ESPAÇO COOPERATIVO



ESPAÇO MÁQUINAS AGRÍCOLAS



ESPAÇO HORTÍCOLAS E FLORES



**ENTRADA GRATUITA ATÉ ÀS 18:00 E DOMINGO TODO O DIA.
VENHA MAIS CEDO E DESFRUTE DA NOSSA FEIRA!**



Vilacondense conquista ouro e prata no Mundial de Canoagem

O canoísta de Vila do Conde, Messias Baptista, brilhou no Mundial de Canoagem em Milão, Itália, ao conquistar duas medalhas para Portugal: o ouro em K4 500 metros, na sexta-feira, 22 de agosto, e a prata em K2 500 metros, no domingo seguinte.

No K4 500 metros, Baptista integrou o quarteto português ao lado de Gustavo Gonçalves, João Ribeiro e Pedro Casinha, garantindo o primeiro lugar do pódio com o tempo de 1.18,93 minutos, superando por escassos cinco centésimos de segundo a Hungria. Este título representou a primeira medalha de Portugal neste Mundial que decorreu em solo italiano até ao passado domingo.

Além do ouro coletivo, Baptista conquistou também a prata em K2 500 metros, ao lado de João Ribeiro, reforçando o seu estatuto como um dos maiores talentos da canoagem portuguesa. A seleção nacional conquistou ainda o bronze com Fernando Pimenta em K1 1.000 metros, numa competição marcada pelo forte desempenho luso.

O Presidente da República, Marcelo Rebelo de Sousa, felicitou os atletas pelo êxito, que confirma o momento de afirmação de Portugal na canoagem internacional.



Inês Faria e José Ramalho conquistam bronze nos Jogos Mundiais da China

A ginasta Inês Faria, natural e residente de Gião, Vila do Conde, conquistou a medalha de bronze na categoria de Pares Femininos de Ginástica Acrobática, nos Jogos Mundiais de 2025, que decorrem em Chengdu, China. A atleta conquistou o pódio juntamente com a sua colega Beatriz Carneiro, na prova realizada a 8 de agosto.

Na altura, a Junta de Freguesia de Gião manifestou o seu orgulho e felicitações à ginasta: "A tua dedicação e talento são uma inspiração para todos. Parabéns, Inês, por levares o nome de Gião, Vila do Conde e de Portugal tão longe", pode ler-se em comunicado.

Ainda nestes Jogos Mundiais, o canoísta vilacondense, de 42 anos, José Ramalho anotou duas medalhas de bronze na conta pessoal. Garantiu o bronze na prova de K1 curta distância no dia 9 de agosto, na final, ficou em terceiro lugar atrás do dinamarquês Mads Brandt e do sul-africano Hamish Lovemore, e com uma vantagem de mais de 23 segundos sobre o quarto classificado.

No dia seguinte, 10 de agosto, Ramalho conquistou outro bronze na prova longa de K1. O canoísta foi recuperando posições gradualmente até garantir o terceiro lugar, a cerca de 15 segundos dos dois primeiros colocados, novamente Mads Pedersen e Hamish Lovemore.

A Câmara Municipal de Vila do Conde destacou ambos os feitos como motivo de orgulho para a cidade, sublinhando a dedicação e o talento dos atletas que representaram Portugal nos Jogos Mundiais.

Hóquei do CDP inicia pré-época com vista à permanência na 1ª divisão

Já com todo o plantel disponível, a equipa sénior de hóquei em patins do Clube Desportivo da Póvoa, iniciou a preparação para a participação no campeonato nacional da 1ª divisão.

Com as saídas de Belchior e Ziga, os poveiros pescaram na Juventude de Viana o defensor/médio Carlos Loureiro e no Valongo B, o goleador Rodrigo Fernandes. O técnico Vitor Silva terá também a treinar com a sua equipa Rodrigo Trábulo e Miguel Almeida, que serão peças fundamentais na equipa B, que disputará a 3ª divisão. Uma novidade, já que noutras temporadas a aposta foi numa equipa sub23.

Para já, os trabalhos vão passar por reforçar os níveis físicos dos hoquistas, sendo que o técnico Vitor Silva gosta de alternar com trabalho com patins e bola. A estreia dos poveiros no campeonato nacional será apenas a



12 de outubro, com a deslocação a Tomar, para defrontar a equipa local. Depois, a 18 de outubro, será a receção ao Sporting, um dos clubes

candidatos ao título.

Até lá, o Desportivo vai realizar vários jogos de carácter amigável.

Poveiro na seleção de Portugal no EuroBasket

O extremo, de 28 anos, natural da Póvoa de Varzim, é um dos 12 atletas que representa a seleção nacional de basquetebol, no Europeu da modalidade, que já decorre na Letónia. Portugal volta a estar presente ao mais alto nível 14 anos depois.

'Os Linceis', nome como carinhosamente é referenciada a equipa portuguesa, inicia a prova já esta quarta-feira, 27 de agosto, frente a Chéquia. Dois dias depois enfrenta a Sérvia

e no dia seguinte a Turquia. A 1 e 3 de setembro têm pela frente a Letónia e a Estónia, respetivamente. As quatro melhores equipas do grupo, constituído por 6 seleções, avançam para os quartos de final.

Recorde-se que Diogo Brito começou a jogar nos escalões de formação do Clube Desportivo da Póvoa, de onde saiu para jogar pelo Dragon Force. Viria mais tarde a alinhar por uma equipa universitária nos Estados Unidos, onde completou os estudos. Regressou à Europa, onde em Espanha já defendeu as cores de várias equipas. Atualmente, alinha pelo Obradoiro, de Santiago de Compostela, emblema que milita na segunda divisão espanhola.

Madeira, até porque será mais fácil a recuperação no seio familiar.

Gorou-se uma experiência fora do clube (CDP) que o formou e que até à última época representou. Pela sua juventude e resiliência, fazemos votos para que volte aos pavilhões o mais cedo possível e a espalhar a sua magia, nomeadamente pela sua qualidade nos lançamentos exteriores, e que tantos pontos deram às equipas do Clube Desportivo da Póvoa.



Azar para jovem basquetebolista

Praticamente de malas feitas para atravessar o oceano rumo à Ilha da Madeira, Nuno Barbosa foi traído pela sorte. Um simples jogo de futebol entre amigos acabou numa lesão grave que irá afastá-lo da prática desportiva por longos meses. Com contrato já assinado com a AD Galomar, o jovem poveiro decidiu não viajar até à



Petanca anima antigo campo de treinos

A recém-criada Associação dos Amigos da Petanca, presidida por Hilário Teixeira, realizou no domingo um Torneio que trouxe à Póvoa de Varzim umas dezenas de praticantes deste jogo tradicional, com origens gaulesas.

Depois de uma passagem pelo espaço exterior do Clube Desportivo da Póvoa, e porque

deixaram de ter espaço físico para os habituais jogos durante a semana, os praticantes levaram avante a formação de uma Associação, que contou com o apoio da Câmara e Junta de Freguesia, com o Varzim a disponibilizar as suas instalações até que a alienação do antigo campo de treinos, já aprovada em

AG pelos sócios, seja consumada e dê lugar ao avançar do projeto camarário para aquele espaço.

Foi uma manhã de festa apadrinhada pelas presenças da vereadora Andrea Silva, o presidente da Junta, Ricardo Silva, e Raquel Antunes da Direção do Varzim Sport Club.

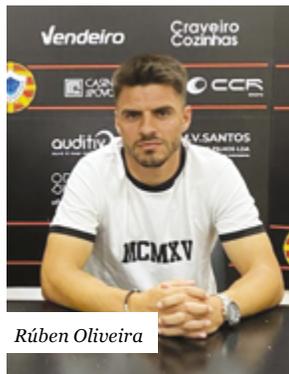


Jogadores do Varzim confiantes para uma temporada de vitórias

No arranque da temporada, Gonçalo Pimenta, Rúben Oliveira e Chicão representaram o Varzim nas conferências de imprensa de antevisão nas primeiras jornadas da Liga 3 e partilharam os seus objetivos pessoais e coletivos para a época 2025/2026



Chicão



Rúben Oliveira



Gonçalo Pimenta

Os três partilham os mesmos objetivos, vencer é a palavra de ordem. Capitão de equipa, Gonçalo Pimenta sublinha que os objetivos permanecem inalterados: “As expectativas são as mesmas do ano passado: entrar em campo sempre a lutar pelos três pontos. Faz parte da nossa cultura dar sempre o máximo e representar os adeptos dentro do campo”.

Sobre a preparação da nova época, o central de 29 anos destaca a importância da continuidade do plantel: “O facto de termos grande parte do plantel que transitou da época passada facilita a adaptação, mesmo sendo ideias novas. Já conheço as preferências e principais características dos meus colegas, o que torna o processo mais simples. Foi uma pré-época exigente, com vários jogos, o que nos ajudou a crescer”.

Enquanto capitão e poveiro, assume também a responsabilidade de transmitir os valores do clube: “Sendo capitão e um dos mais experientes, além de ser poveiro, é importante transmitir os valores do clube, da cidade e da terra. Fiz toda a formação no clube e chegar à equipa principal como capitão é um orgulho tremendo”.

Também Rúben Oliveira mira a subida como objetivo fundamental da temporada: “Enquan-

to do Varzim estiver na Liga 3, temos de assumir que somos candidatos. O Varzim é demasiado grande para estar nesta liga e vamos fazer tudo para concretizar esse objetivo”.

O médio cumpre a sua segunda temporada ao serviço do clube poveiro, e promete continuar a evoluir: “Vou continuar a ser o que sempre fui, mas espero ser um pouco melhor, é para isso que trabalho. No fundo, os adeptos vão ver o mesmo Rúben, mas de preferência uma versão mais evoluída”.

Sobre pertencer ao lote de capitães, mostra orgulho, mas refere que “todos devem ser capitães dentro de campo, não apenas quatro ou cinco”.

Já Chicão, que assinou em definitivo pelo Varzim esta época, garante entrega total em campo e põe o coletivo acima do individual: “Acho que vão ver o mesmo Chicão que já se viu na época passada: um jogador que dá tudo pela equipa. Para mim, o mais importante é o coletivo”.

Com a ambição de regressar aos patamares superiores do futebol português, o Varzim inicia a nova temporada com o balneário confiante e determinado a corresponder às expectativas dos adeptos: subir de divisão.

Da Liga 3 para a Taça de Portugal

Após três jornadas da Liga 3, o Varzim partilha com o Braga B o 1.º lugar, ambos com 6 pontos. A equipa alvinegra vem de uma derrota, no passado sábado, frente ao Braga B e pretende regressar às vitórias já

no próximo jogo do campeonato, marcado para 12 de setembro, às 20h, na Póvoa, na receção ao Paredes, equipa orientada pelo ex-jogador e capitão do Rio Ave, Tarantini.

Antes, no próximo sábado, 30 de agosto, o Varzim joga a partir das 11h, na Trofa, onde contra o Trofense, discute a passagem à 2ª eliminatória da Taça de Portugal.

Atleta do Navais no Mundial de Futebol de Rua

Miguel Pereira, guarda-redes que representa o Centro Desportivo e Cultural de Navais, foi selecionado para representar Portugal, no Campeonato do Mundo de Futebol de Rua, que se realiza em Oslo na Noruega até 30 de agosto.

A competição junta equipas de 48 países, e tem como objetivo, além da classificação, celebrar o futebol como motor de inclusão e transformação social.

Antes desta convocatória, o jogador já esteve ao serviço da seleção distrital do Porto, também como guarda-redes, onde pela qualidade das suas exibições, foi compensado com a chamada à seleção nacional.



O atleta anteriormente, participou na fase regional de Futebol de Rua, realizada a 1 de junho, e organizada pela coletividade de Navais, que contou com 12 equipas masculinas e 6 equipas femininas.

Lucas Lopes brilha e entra no top10 da Volta a Portugal em Bicicleta

O jovem ciclista natural da freguesia da Aguçadoura, aos 22 anos está a viver a melhor temporada da sua ainda curta carreira. Em 2025 somou vitórias de peso em solo nacional e tem dado nas vistas a nível europeu, confirmando-se como uma das maiores promessas do ciclismo nacional

O ano de afirmação começou em maio com a vitória na Volta a Portugal do Futuro, onde assumiu a liderança logo na segunda etapa e segurou a liderança até ao final. Além da geral, venceu também a camisola da montanha. Poucas semanas antes, já tinha alcançado outro feito: sagrou-se Campeão Nacional de contrarrelógio em sub23.

Melhor Jovem em Portugal

Na sua primeira participação na Volta a Portugal em Bicicleta, Lucas Lopes concluiu num notável 9.º lugar da geral, a 5m30s do vencedor, o russo Artem Nych.

Recorde-se que Lucas Lopes chegou a estar entre os cinco melhores da prova, mas na etapa que terminou no alto da torre, na Covilhã, sofreu problemas respiratórios, e acabou por perder alguns lugares. Ainda assim garantiu a vitória na classificação da Juventude, vestindo a camisola branca de melhor sub23.

No final disse que “termino feliz, cansado, não pensei que ia ser tão duro. Parti para a prova para vencer esta classificação, da Juventude, e por isso estou feliz”.

Melhor português na Volta a França do Futuro

Entretanto, depois de brilhar em Portugal, o ciclista poveiro está na Volta a França do Futuro (Tour de l'Avenir), considerada a mais importante prova por etapas para ciclistas sub23 a nível mundial, sendo vista como uma verdadeira rampa de lançamento para futuras estrelas do ciclismo profissional.

A competição reúne jovens talentos internacionais e permite avaliar a capacidade de resis-



tência, estratégia e consistência em percursos longos e exigentes. Para um ciclista português como Lucas Lopes, participar e destacar-se nesta prova representa um passo significativo na sua carreira e uma oportunidade de afirmar-se junto do pelotão internacional.

Lucas Lopes tem demonstrado uma prestação sólida e regular, destacando-se como o melhor português na prova. Após a primeira etapa, subiu ao 17.º lugar da classificação geral, a apenas 29 segundos do líder da altura, mostrando-se mais consistente que outros elementos da seleção nacional.

A performance do jovem poveiro na Volta a França do Futuro reforça a tendência positiva que tem vindo a mostrar na temporada. Depois de vencer a Volta a Portugal do Futuro, o Campeonato Nacional de contrarrelógio em sub23 e ter sido o melhor jovem da Volta a Portugal, o atleta poveiro confirma-se como uma das maiores promessas do ciclismo português.

Varzim e Caxinas na fase de subida do futebol de praia

O Varzim e o Caxinas garantiram, no fim de semana, a qualificação para a fase final do Campeonato Nacional de Futebol de Praia, que decidirá as equipas que vão subir à divisão de elite.

Na última jornada da primeira fase, o Varzim assegurou o 1º lugar da Série Norte ao vencer o GD Ilha por 8-4, com golos de Alex (3), Thales Nascimento (2), Santos, Tito e Kuman. O Caxinas, que partia do 3.º lugar, beneficiou da derrota do GD Ilha e subiu ao 2.º ao vencer o Porto Mendo, por 4-1, com golos de Carlos, Fábio, Nuno e André.

A fase final, contará com o Varzim x Chelas (16h de sábado, 30 de agosto) e o Caxinas de frente ao Sesimbra (às 17h30). Os vencedores dos jogos de sábado sobem automaticamente a Divisão de Elite, e no dia seguinte disputam o desafio que decide o campeão nacional deste segundo escalão do futebol de praia.

Aver-o-Mar com campo de areia

A 16 de agosto foi inaugurada a Arena Grupo CCR como um espaço dedicado ao desenvolvimento e à prática do futebol de praia. A arena, que está inserida no Complexo Desportivo de Aver-o-Mar, é o local para a equipa do Varzim



realizar treinos e jogos.

No dia da inauguração ocorreram dois jogos referentes à 13ª jornada da Série Norte, Porto Mendo e GD Ilha (3-5) e mais tarde no mesmo dia o duelo do Amieira com o Caxinas, com a vitória da equipa vilacondense por 4 a 3.

A Arena Grupo CCR foi fundada com o objetivo de ser um ponto de encontro e convívio para atletas, clubes e amantes da modalidade. A infraestrutura resulta do trabalho conjunto de parceiros, entidades locais e dos clubes envolvidos, nomeadamente o Averomar FC e Varzim SC.

Procissão de São José sai no segundo domingo de setembro

A Paróquia de São José de Ribamar vai estar em festa de 5 a 16 de setembro, para celebrar o seu padroeiro.

Assim, desde 5 a 13 de setembro, todos os dias da semana haverá uma novena, às 18h15, sendo que ao sábado a hora da novena é 16h45, seguida de tríduo e pregação.

No dia 14 de setembro, às 11h30, celebra-se uma missa solene, na Igreja de São José, e às 16 horas a Procissão sai à rua. O cortejo vai sair da Igreja de São José de Ri-

bamar e irá percorrer o seguinte itinerário: Avenida Mouzinho de Albuquerque, Rua das Hortas, Rua Santos Minho, Rua Manuel Silva, Rua da Junqueira, Largo Dr. David Alves, Rua dos Cafés, Passeio Alegre, Avenida dos Banhos, Rua Serpa Pinto, Rua António Graça e Avenida Mouzinho de Albuquerque recolhendo na Igreja de São José de Ribamar.

No dia 16 de setembro, entre 9 as 19 horas, decorre o Beija-Mão na Igreja de São José de Ribamar.



SARA CATARINO COSTA, ADVOGADA E AMIGA DA ASSOCIAÇÃO DE SOLIDARIEDADE SOCIAL DE SANTA CRISTINA DE MALTA (SANCRIS)

QUEM CUIDA DE QUEM CUIDA?

Entre avanços legais e apoios insuficientes, os cuidadores informais continuam a carregar, quase sozinhos, o peso do envelhecimento do país.

Portugal envelhece rapidamente e, com isso, cresce também a necessidade de cuidados prolongados a pessoas em situação de dependência. Neste contexto destaca-se a figura jurídica do cuidador informal, que tem vindo a evoluir nos últimos anos, acompanhando, em parte, as necessidades das famílias e das exigências de uma população, como sabemos, bastante envelhecida, altamente vulnerável ao isolamento social, à violência e ao abandono.

O Cuidador Informal surge no nosso ordenamento jurídico como a pessoa que presta cuidados regulares a uma pessoa em situação de dependência, sendo uma figura reconhecida na lei portuguesa pela Lei n.º 100/2019. Esta Lei reconhece finalmente que o cuidador não é um papel exclusivo dos familiares, adequando-se mais à realidade atual em que, muitas vezes, quem assume essa responsabilidade não são, efetivamente, familiares. Assim, também quem não tem laços sanguíneos com o idoso dependente, por exemplo, vizinhos, amigos ou pessoas próximas, que assumem esta responsabilidade por laços afetivos ou morais, pode ser reconhecido como cuidador informal, quer principal,

quer não principal. Na realidade, ser cuidador informal trata-se de um amor traduzido em horas de vigília, em refeições preparadas com paciência, em mãos que levantam corpos cansados e em olhos que vigiam noites intermináveis.

Apesar dos recentes avanços legislativos, a verdade é que a proteção do cuidador informal continua (muito) limitada. A lei prevê um complemento financeiro, formação gratuita, apoio psicológico e direito a descanso, mas todos estes direitos encontram barreiras práticas: valores manifestamente insuficientes, escassez de formação, apoio psicológico limitado e uma rede de apoio incapaz de assegurar períodos de descanso. A realidade é que muitos cuidadores sacrificam a sua carreira profissional e a sua saúde para viverem sob um manto de invisibilidade e sobrecarga que, inevitavelmente, coloca em risco também o bem-estar da própria pessoa idosa.

Valorizar e proteger o cuidador informal não é apenas uma medida de política social, é uma exigência de dignidade humana. Cabe ao Estado reforçar o complemento financeiro, contar o tempo de cuidado para efeitos de reforma, simplificar a burocracia e criar uma rede de apoio efetiva. Ignorar esta realidade é perpetuar o risco de maus-tratos, negligência e solidão na velhice. E numa sociedade envelhecida, todos nós

podemos, um dia, ser cuidadores — ou precisar de cuidados. O modo como hoje protegemos quem cuida dirá muito sobre os valores que queremos projetar para o futuro.

Mostra-se fundamental que a comunidade, os profissionais de saúde e os decisores políticos assumam também como prioridade o acompanhamento jurídico, psicológico e social dos cuidadores informais. O futuro que projetamos será tanto mais humano quanto mais soubermos apoiar aqueles que, no presente, vivem de forma silenciosa a maior expressão de solidariedade.

É imperativo valorizar os cuidadores informais, sendo um passo vital para o combate efetivo à violência e ao estigma sobre a dependência, promovendo o verdadeiro envelhecimento digno porque valorizar o cuidador é, em última análise, valorizar a própria vida e reconhecer que a dignidade humana se constrói também no cuidado invisível do dia a dia.



Associação de Solidariedade Social de Santa Cristina de Malta

Sunset Solidário em apoio à Casa da Criança

No próximo domingo, dia 31, o Enseada, na marginal da Póvoa de Varzim, recebe o Sunset Solidário – Cocktails com Causa. A iniciativa pretende apoiar a remodelação da Casa da Criança de Vila do Conde, instituição que acolhe atualmente 63 crianças.

O encontro decorre entre as 16h30 e as 22h00 e contará com mais de 20 bartenders de renome enquanto os DJs asseguram animação musical.

A iniciativa é organizada pela PROICE, empresa vilacondense que se tem destacado no ramo do gelo e que foi distinguida como Produto Português do Ano, e conta também com o apoio de diversas marcas de bebida, bem como do ex-futebolista Fábio Coentrão.



Concelho recebe três recolhas de sangue em setembro

Se quiser dar sangue durante o mês de setembro na Póvoa de Varzim, há três oportunidades para o fazer, divulga a Associação Humanitária de Dadores de Sangue da Póvoa de Varzim.

Na sede da Associação, no número 2 da Rua Almirante Reis, decorrem recolhas de sangue nos dias 1 (uma segunda-feira) e 18 de setembro (uma quinta-feira). Há ainda uma outra recolha prevista, no dia 29 de setembro, segunda-feira, no Salão Paroquial de S. Pedro de Rates. As recolhas marcadas, tanto na Póvoa como em Rates, decorrem entre as 14 e as 19 horas.

O portal dador.pt indica que, à data de 26 de agosto, as reservas de sangue do Instituto Português do Mar e da Transplantação estão mais limitadas no que toca ao tipo sanguíneo O+, mas também aos tipos A+, A-, B- e O-.

Lembre-se que, para ser dador, é

necessário ter pelo menos 18 anos, ter um peso corporal igual ou superior a 50kg e ser saudável. Antes da dádiva, deve reforçar a hidratação com líquidos como água ou chá no dia anterior e no próprio dia, evitar grandes períodos de exposição solar, e não fazer uma refeição abundante previamente à dádiva (mas deve comer alguma coisa).



Póvoa de Varzim e Vila do Conde diariamente em destaque

Seja assinante e tenha acesso a informação exclusiva da Póvoa de Varzim e Vila do Conde

252 623 032
(chamada rede fixa nacional)

geral@maissemanario.pt

Assinatura E-PAPER
Edições em PDF enviadas via email

€ 17,00 /ano

Assinatura papel, local e nacional
2 Edições/Mês em papel + 4 Edições/Mês E-PAPER

€ 35,00 /ano

MAIS Vila do Conde

Concurso da Feira de Artesanato distingue jovens

Ana Santos, com 30 anos e de Santa Maria da Feira, e Ricardo Pinto, de 24 anos e de Guimarães, foram os vencedores ex aequo do Concurso Jovem Artesão, que pelo terceiro ano consecutivo teve lugar na Feira de Artesanato de Vila do Conde.

Os dois jovens apresentaram respetivamente as obras 'Oceano Frágil', em barro (grés) e vidrados, e 'Vivo', em prata de lei, recebendo cada um prémio de 2 mil euros do Crédito Agrícola.

Foi também atribuída uma Menção Honrosa a Inês Araújo Pereira, de 20 anos e de Miranda do Corvo,

pela obra 'Cadeira Desmontável', em madeira da Austrália e vime. O prémio foi de 500 euros.

Neste concurso participaram várias dezenas de artesãos, entre os quais três vilacondenses e um poveiro. Os prémios foram entregues por Rui Silva, presidente do Conselho de Administração do Crédito Agrícola de Póvoa de Varzim, Vila do Conde e Esposende, além de outros membros dos órgãos sociais da instituição bancária.

Participantes da região

Entre as várias dezenas de concorren-



tes, estiveram quatro jovens de Vila do Conde e Póvoa de Varzim. A mais nova entre os poveiros e vilacondenses, Ma-

ria Inês Ferreira Faria, é de Vila do Conde, de 11 anos, apresentou 'Princesa dos Bilros', peça feita em linho al-

godão nº50 e fio dourado metalizado. Apenas alguns anos mais velho, o poveiro Tomás Carvalho da Cunha, de 15 anos, propôs a peça 'Figuras lusitanas', feita em cerâmica.

Com 26 anos, a vilacondense Mariana da Silva Ventura apresentou um 'Retrato de António Variações', elaborado com lápis de cor da Faber-Castell, numa folha de desenho Fabriano 1264 Bristol, enquanto Vítor Manuel Carvalho da Silva, de 28 anos, também de Vila do Conde, elaborou a peça 'Nosso', em cerâmica, azulejo, barro, elementos naturais, corda e policromia.

PS e Coligação PSD/CDS divulgam nomes de candidatos à Câmara

O Partido Socialista, que recandidata Vítor Costa, e a coligação "Aliança por Vila do Conde", PSD e CDS, com Luísa Maia a assumir a liderança, já anunciaram os nomes de cada uma das listas aos cargos de vereadores do município vilacondense. Na lista socialista, a surpresa foi a saída de Sara Lobão, atual vice-presidente de Vítor Costa.

A não inclusão de Sara Lobão na lista do PS causou estranheza para muita gente de Vila do Conde, e gerou durante o mês de agosto muitos comentários nas redes sociais.

Na lista, novamente liderada por Vítor Costa, surge no 2º lugar a atual vereadora da Educação, Carla Peixoto. Depois nos lugares seguintes, o engenheiro civil Pedro Areias e a diretora geral operacional Susana Ribeiro. Em 5º lugar, o atual vereador da Cultura, Paulo Vasques. As outras duas vereadoras que estão neste momento em funções - Ana Catarina Monteiro e Dália Vieira - ocupam no 6º e 7º lugar. Em 2021, o PS elegeu 5 vereadores e durante o mandato Dália Vieira, eleita na altura pelo movimento NAU, desvinculou-se do movimento independente e assumiu um cargo de vereadora ao lado de Vítor Costa.

Pelo PS, o cabeça de lista à assembleia municipal é Amândio Couteiro, eleito em 2021 para a junta pelo Vimos (Movimento Independente de Vilar e Mosteiró). Amândio Couteiro assumiu, em 2024, a presidência da assembleia municipal por proposta do PS, depois de Ana Luísa Beirão (a cabeça de lista socialista) ter renunciado ao cargo.

Luísa Maia espera vencer

A Coligação PSD/CDS-PP "Aliança por Vila do Conde", com Luísa Maia como cabeça de lista à Câmara, apresenta além da advogada, como nº2 Joaquim Carvalho, engenheiro e gestor industrial, 3º Miguel Laranjeira,



empresário, 4º Sofia Castro, arquiteta, 5º Jaime Carneiro, engenheiro agrícola, 6º Arlindo Ferreira, professor, e 7º Elizabeth Real, professora universitária.

Na sua apresentação pública, Luísa Maia apontou à vitória, após o PSD já ter ganho em Vila do Conde nas recentes eleições europeias e legislativas.

A candidatura à Assembleia Municipal é encabeçada por Miguel Paiva. Recorde-se que o PSD concorreu sozinho em 2021, conseguindo eleger apenas 1 vereador, Pedro Soares, que apesar de continuar como militante social-democrata, não foi escolhido pela atual líder do PSD de Vila do Conde para integrar as listas da coligação.

Recorde-se ainda que, em 2021, o movimento NAU, com Elisa Ferraz à cabeça elegeu 3 vereadores, lista independente que agora não irá concorrer às eleições deste ano. Fica a questão para onde irão os 13.045 votos que a professora e antiga presidente de Câmara conseguiu cativar.



O futuro fazemos agora

INSCRIÇÕES ABERTAS



252 640 960
geral@ColegioJardimDasCores.com
www.ColegioJardimDasCores.com



252 291 650
geral@GrandeColegioPV.com
www.GrandeColegioPV.com



252 692 900
geral@ColegioDeAmorim.com
www.ColegioDeAmorim.com

Creche

Jardim de Infância

1º CEB

2º CEB

3º CEB

Secundário

SERVIÇOS DISPONÍVEIS

Transportes Programa de Férias

Atividades Extra Curriculares

Serviço de Psicologia Catequese



MAIS/Semanário nº 636 27-08-2025

**SANTA CASA DA MISERICÓRDIA
DA PÓVOA DE VARZIM**
ANÚNCIO

PROCEDIMENTO DE VENDA PÚBLICA POR CARTA FECHADA N.º 01/2025.

A Irmandade de Santa Casa de Misericórdia da Póvoa de Varzim, também abreviadamente denominada Santa Casa da Misericórdia da Póvoa de Varzim ou, simplesmente, Misericórdia da Póvoa de Varzim, com sede no Largo da Misericórdia, 4490-421, Póvoa de Varzim, NIPC 500850208, neste acto devidamente representada pelo seu Provedor, Eng. Virgílio Ferreira, torna público a intenção de venda de um prédio urbano composto de casa de habitação de rés do chão, andar e sótão, com anexos e quintal, sito na Rua José Régio, n.º 8, freguesia da Póvoa de Varzim, descrito na CRP sob o n.º 2722/Póvoa de Varzim, inscrito na matriz urbana no artigo 6.442 da União das freguesias da Póvoa de Varzim, Beiriz e Argvai, com o valor patrimonial tributário de 166.870,00 €.

Modalidade de venda: Procedimento por carta fechada, devendo o envelope exterior ser lacrado e identificar o nome do proponente e o número do procedimento, entregue por via postal sob registo ou pessoalmente por protocolo, na sede da Santa Casa da Misericórdia da Póvoa de Varzim, até à data limite de 08 de Setembro de 2025, pelas 17 horas.

Identificação da Entidade Gestora: Santa Casa da Misericórdia da Póvoa de Varzim, com sede no Largo da Misericórdia, 4490-421, Póvoa de Varzim, com o número de identificação de pessoa colectiva 500850208.

Valor base para a apresentação das propostas: O valor base para apresentação de propostas de aquisição do prédio é de 686.000,00 € (seiscentos e oitenta e seis mil euros).

Data, Hora e Local do Ato Público de Abertura de Propostas: 12 de Setembro de 2025, pelas 17:00 horas, na sede da Santa Casa da Misericórdia da Póvoa de Varzim. Podem intervir no ato público quaisquer interessados na aquisição ou seus representantes, devidamente identificados, e, no caso de pessoas colectivas, habilitados com poderes bastantes de representação.

Regularidade da situação Tributária e Contributiva do adjudicatário: No prazo de 5 dias a contar da data da notificação da adjudicação o adjudicatário tem de comprovar que tem a situação Tributária e Contributiva regularizada.

Contrato promessa de compra e venda (CPCV) e escritura pública definitiva: a) O adjudicatário entrega 10% (dez por cento) do valor de aquisição proposto, a título de sinal e princípio de pagamento, com a celebração do CPCV, que terá lugar no prazo de 10 (dez) dias após a data da Abertura das Propostas; b) O pagamento do valor remanescente do preço será no dia da celebração da escritura pública, realizada no prazo de 30 (trinta) dias a contar da data da assinatura do Contrato-Promessa de Compra e Venda; c) Os pagamentos do valor do sinal e do preço final serão efectuados através de cheque bancário/visado.

Impostos devidos: Serão da responsabilidade do adquirente, todos os impostos incidentes sobre a alienação do imóvel, bem como os encargos ou emolumentos decorrentes da sua transmissão ou registo.

Informação adicional: a informação constante deste anúncio não dispensa a consulta do Regulamento e dos documentos fiscais, registrais, notariais ou equivalentes e a avaliação por perito que se encontram patentes na Santa Casa da Misericórdia da Póvoa de Varzim, onde poderão ser solicitados quaisquer esclarecimentos, no horário de atendimento (das 9h às 12h e das 14h às 17h) A Santa Casa da Misericórdia da Póvoa de Varzim reserva-se o direito de retirar de venda o imóvel indicado ou de não aceitar a proposta.

Póvoa de Varzim, 08 de Agosto de 2025
A Santa Casa de Misericórdia da Póvoa de Varzim

O Provedor
Virgílio Alfredo Tavares Ferreira

MAIS/Semanário nº 636 27-08-2025


**CARTÓRIO NOTARIAL DE PENAFIEL
NOTÁRIA - ADELAIDE MONTERROSO FREIXO**

CERTIFICO, para efeitos de publicação, que neste Cartório e no livro de "Escrituras Diversas" número QUARENTA E OITO-B, a folhas cento e cento e vinte e nove e seguintes, foi lavrada em vinte e dois de julho de dois mil e vinte e cinco, uma escritura de Instrumento Notarial Público de Justificação para Inscrição Matricial, tendo nela outorgado como justificante: **MARIA DELURDES GOMES FERREIRA** C.F. n.º 230 390 072, divorciada, natural da freguesia de Aguçadoura, concelho de Póvoa do Varzim, onde reside na Rua Santo André de Baixo, n.º 528.

MAIS CERTIFICO, por extracto, que o justificante declarou o seguinte: Que é dona e legítima possuidora, com exclusão de outrem, do seguinte bem imóvel, sito na Rua do Caneiro, união das freguesias de A ver-o-Mar, Amorim e Terroso (extinta freguesia de Aver-o-Mar), concelho de Póvoa de Varzim, junto ao qual não possui outros de igual natureza:

Prédio rústico, composto de terreno de cultivo, com a área de três mil oitocentos e doze vírgula noventa metros quadrados, a confrontar a norte com Maria Júlia da Silva, a sul com Albina Laura Pires, a nascente com Rua do Caneiro e a poente com Passadiço - Caminho São Tiago, **omisso** na matriz predial rústica da união das freguesias de Aver-o-Mar, Amorim e Terroso, não existindo qualquer correspondência com artigos da atual ou antiga matriz (da extinta freguesia de A ver-o-Mar).

Que adquiriu, no estado de **solteira, menor**, o mencionado prédio por doação verbal que lhe foi feita pela sua avó, Maria Miana da Silva, viúva, residente que foi na Rua Santo André de Baixo, n.º 528, freguesia de Aguçadoura, concelho de Póvoa do Varzim, efetuada em dia e mês que não sabe precisar do ano de mil novecentos e oitenta e dois.

Que, não obstante, ela, primeira outorgante, tem usado, procedido à manutenção e conservação, e fruído do referido prédio, sem violência, publicamente, sem oposição e sem ocultação de quem quer que fosse, dele retirando todas as utilidades proporcionadas e praticando todos os atos próprios de verdadeira proprietária, posse essa mantida e exercida, sempre em seu próprio nome e interesse.

Que, assim, ela, primeira outorgante, não é detentora de qualquer título formal que lhe legitime o domínio do mesmo prédio para obter a respetiva inscrição matricial no competente Serviço de Finanças, a fim de poder proceder posteriormente à competente escritura de justificação notarial e subsequentemente ao respetivo registo de aquisição da propriedade, que expressamente invoca, na competente Conservatória do Registo Predial.

ESTÁ CONFORME

Cartório Notarial de Penafiel a cargo da Notária Adelaide Monterroso Freixo,
22 de agosto de 2025

A Notária Associada,
Helena do Rosário da Rocha Soares

**FUNERÁRIA DE BEIRIZ, LDA.
(IRMÃOS CABAÇAS)**

ARMAZÉM: Rua do Aqueduto, 86
4495-372 BEIRIZ - Póvoa de Varzim
Tel/Fax 252 696 458 Tlm 919 070 386

ESCRITÓRIO: Rua de Pelames, Loja 76
4495-150 AMORIM - Póvoa de Varzim
E-mail: funeraria_beiriz@hotmail.com

A morte é o princípio de uma nova vida!

MAIS/Semanário



Av. Vasco da Gama, 60
4490-410 Póvoa de Varzim

www.maissemanario.pt
geral@maissemanario.pt
t 963 288 522 | t 252 623 032

chamada para a rede
móvel nacional



Póvoa de Varzim e Vila do Conde com banhistas respeitadores em dia de ciclone no mar

O ciclone Erin ameaçou toda a costa litoral do país e a Póvoa de Varzim e Vila do Conde não foram exceção. O MAIS/Semanário apurou junto da Comandante da Polícia Marítima da Póvoa de Varzim e Vila do Conde, Mónica Martins, como tinha sido o dia de terça-feira, 26 de agosto



Segundo a Comandante, “foi uma noite um bocadinho agitada, porque o mar subiu bastante e foram afetadas algumas zonas de barracas nas praias”. Durante o dia, a situação esteve controlada nas praias da Póvoa de Varzim e de Vila do Conde, uma vez que “tivemos bandeira vermelha em todas as praias dos dois concelhos. As pessoas obedeceram à bandeira vermelha, por isso esteve tudo relativamente tranquilo dentro daquilo que era esperado”, afirmou Mónica Martins.

A Comandante terminou deixando um alerta à população: “é importante alertar as pessoas, que apesar do aviso amarelo para a agitação marítima terminar às 6 horas da manhã do dia 27 (quarta-feira), a situação mantém-se perigosa até pelo menos ao final da semana. De acordo com a previsão meteorológica, continuamos a ter um mar com muita energia. As

ondas vão efetivamente reduzir um reduzir um bocadinho, mas mantêm-se ali entre os 2 e os 3 metros”.

Mónica Martins explicou que devido a estas previsões, tanto na Póvoa de Varzim, como em Vila do Conde a bandeira vermelha vai estar nas praias por mais uns dias pelo que “os banhos vão estar interditos”, explicou.

Igualmente, durante todo o dia, o alerta foi constante, até porque todos os nadadores-salvadores estiveram sempre de olhos postos na água, como através de mensagens pessoais que foram transmitindo a todos os que estiveram no areal. Alexandre Galiza, coordenador dos Nadadores-Salvadores, sublinhou o “respeito das pessoas pelas informações transmitidas, cumprindo as regras de segurança”.

Na Póvoa de Varzim as praias mais afetadas foram a da Lagoa e a Frente Urbana na cidade.



Noite Branca enche ruas da Póvoa de Varzim com milhares de pessoas

A Noite Branca voltou a encher as ruas e avenidas da cidade na noite do passado sábado e as primeiras horas da madrugada de domingo.

Dezenas de milhares de pessoas vestiram-se de branco numa festa que contou com muita música, festa, DJs e um ambiente ímpar, onde também se destacaram os figurantes e adereços espalhados por diversos pontos, entre os quais, a Praça do Almada,

Praça da República, Rua da Junqueira, Largo David Alves, Rua dos Cafés, Largo do Passeio Alegre, Avenida dos Banhos e Esplanada do Carvalhido.

Para reviver os melhores momentos, partilhamos uma galeria de fotos que mostra a energia e criatividade dos participantes, bem como a animação nas zonas centrais da cidade.





EM VOGA®



CONEXÃO FEMININA



Realizadoras do movimento "A Esfera Empreendedora", Renata Horta e Nara Yacovazzo promovem no próximo dia 13 de setembro, a segunda edição do Mulher 360. O evento pensado para mulheres que desejam expandir negócios, criar parcerias reais e valorizar a sua trajetória profissional, terá uma programação de alto nível, num sábado repleto de conhecimento, energia acolhedora e networking. Na programação, três palestras transformadoras com as especialistas Renata Horta, Nara Yacovazzo e Alessandra Losacco. A programação traz ainda duas sessões de talks em que Catarina Zuccaro, Lu Marinho, Kris Fernandes e Larissa Dornelles prometem inspirar através de experiências reais de empreendedorismo e produtividade. Mais que um evento, o Mulher 360 é um movimento de expansão e empreendedorismo feminino, um convite para crescer, conectar-se e conquistar resultados concretos.

Dia 13 de setembro | 14h30 às 20h30
| The Rebello Hotel | Cais de Gaia

Reserve já a sua vaga através do site:
aesferaempreendedora.com/mulher-365

DE VOLTA AO RITMO

Agosto vai-se despedindo e, com ele, o regresso ao trabalho e à rotina. Mas afinal, qual é o verdadeiro impacto das férias no nosso desempenho? Estudos apontam que a pausa não só recarrega as energias como também aumenta a criatividade e a capacidade de foco. O desafio é transformar essa sensação de bem-estar em produtividade. Para isso, algumas dicas são essenciais: Retomar as tarefas por etapas, manter pequenos momentos de lazer durante a semana e aproveitar a clareza mental das férias para rever prioridades. Voltar pode ser tão estimulante quanto partir, basta encarar o regresso como uma nova oportunidade de colocar em prática ideias que nasceram no descanso.



#HAPPY BIRTHDAY

No passado 20 de agosto Margarida Ferreira, participante do Miss Póvoa 2024, celebrou os seus 17 anos com muita alegria e diversão. Um grande beijinho e muitas conquistas nesta nova fase.



AGENDA

No próximo dia 14 de setembro, a partir das 17h, o Sunset Miss Póvoa 2025 vai brilhar ainda mais o pôr do sol da Póvoa. Com muita música, beleza e diversão o Bar da Praia será o palco de mais um evento do Miss Póvoa.



EURO TRIP

Nas vésperas de completar 18 anos, no próximo dia 29 de agosto, a Miss Póvoa 2024, Gabriela Fernandez, embarcou na sua primeira grande aventura europeia, uma verdadeira Euro Trip de 14 dias. Ao lado de quatro amigos, ela viveu momentos inesquecíveis e colecionou memórias. O roteiro de encher os olhos iniciou na charmosa Veneza e na vibrante Milão, na Itália; seguindo pela Alemanha, entre a elegância de Munique e o ritmo moderno de Berlim; da criativa Amsterdão, na Holanda; com escala na encantadora Antuérpia, na Bélgica; o roteiro terminou em grande estilo, na sempre romântica Paris. Entre malas, selfies e risadas, Gabriela celebra não só a juventude, mas também o início de uma nova fase da vida, porque nada combina mais com os 18 anos do que a liberdade de explorar o mundo!

ATELIER AMADEUS



50 mil seguidores no instagram

A 9 de agosto último, o Atelier Amadeus Decoração & Design, localizado na freguesia de Balasar, comemorou a presença da empresa na rede social Instagram, onde alcançou o número de 50.000 seguidores. Com família e amigos, Amadeus Costa e mulher festejaram o feito. O atelier transforma peças, na maioria de madeiras resgatadas do mar e da serra, em significado para casas com memória.

